



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS ARTISTAS DO CONCERTO DE NATAL 2022

Sala Clementina

Sábado, 17 de dezembro de 2022

[Multimídia]

Prezados amigos, bom dia e bem-vindos, e muito obrigado pelos bons votos que me formulastes, obrigado!

Obrigado por terdes desejado dedicar esta edição do *Concerto de Natal* ao tema da paz. A paz é a síntese de todas as coisas boas que podemos desejar, e por ela vale a pena dedicar o melhor das nossas energias materiais, intelectuais e espirituais.

Como sabemos, a paz constrói-se dia após dia, é um desejo que acompanha e motiva a nossa vida diária. Mas infelizmente, neste momento histórico, a paz é também uma *emergência*, como diz o slogan de promoção do projeto solidário ligado ao Concerto. Na Ucrânia, os salesianos das “Missões de Dom Bosco” estão ao lado das populações, trabalhando para acolher refugiados e distribuir alimentos e medicamentos. Queremos apoiá-los com esta iniciativa; mas todos nós, em qualquer função, somos chamados a ser artífices de paz, a rezar e a trabalhar pela paz.

A adesão de tantos artistas a este projeto testemunha a vontade de participar na solidariedade para com os irmãos e irmãs que sofrem devido à guerra, e que o Natal nos convida a sentir mais próximos. Com efeito, a mensagem que a Palavra de Deus nos dirige no tempo de Advento não é uma mensagem de resignação nem de tristeza, mas uma mensagem de esperança e de alegria, uma mensagem a interiorizar e transmitir. E nesta “comunicação” entram em jogo também a música e o canto. A liturgia e as tradições populares do Natal estão repletas de música e de canções. A própria narração evangélica fala-nos do hino dos anjos: «*Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens, por Ele amados*» (Lc 2, 14).

Com o vosso canto, vós ajudais a difundir esta mensagem de amor e de vida, sensibilizando muitos corações e ampliando o perímetro da fraternidade. É assim que Deus age na história humana, até em cenários dolorosos e desolados: chama todos nós com a misericórdia, serve-se dos nossos talentos assim como dos nossos limites, e deseja salvar a humanidade de hoje. No Natal e todos os dias!

Amados amigos, o vosso talento é um dom e também uma responsabilidade, pela qual agradecer e sobre a qual estar consciente, enquanto — como escreveu aos artistas [São João Paulo II](#) — «com dedicação apaixonada procurais novas epifanias da beleza, a fim de fazer delas um dom para o mundo» (*Carta aos artistas*, 4 de abril de 1999). A música tranquiliza, dispõe ao diálogo, favorece o encontro e a amizade. Neste sentido, é um caminho aberto para a paz.

Obrigado por terdes vindo! Faço os melhores votos a vós e aos vossos entes queridos! Concedo-vos de coração a minha bênção e peço a Deus que vos abençoe! E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado!